

Mensagens aos Jovens Cientistas



FÓRUM DE
CIÊNCIA E
CULTURA
U F R J





Adriano Kury
Museu Nacional/ UFRJ

A humanidade chegou tão longe, percorrendo um caminho duríssimo, especialmente no início, quando éramos petiscos para os grandes predadores e agora, nos últimos milênios, cientistas como eu e vocês fizemos toda a diferença, contribuindo para o nosso entendimento do mundo. Mesmo com o bloqueio dos obscurantistas ou dos poderosos, com suas agendas egoístas, nós conseguimos cada um de nós iluminar um pedacinho do nosso esplêndido universo.



Alexander Kellner
Museu Nacional/ UFRJ

Escolha um tema pelo qual você se apaixone. Trabalhe muito, mas muito mesmo! Leve em conta que em muitos momentos será necessário ter resiliência. E se, depois de todo esse esforço, o reconhecimento não vier (o Brasil é muito eficiente em "matar os seus próprios heróis"), não ligue muito: você terá experienciado uma vida acadêmica plena da qual poderá se orgulhar.



Ana Paula Vieira Colombo
Instituto de
Microbiologia/UFRJ

Aos jovens cientistas brasileiros de todos os níveis, experimentem diferentes áreas para entender como funcionam, do que gostam. Não se perde assim, só se ganha. Escolha um grande mentor, no aspecto profissional, mas também humano. Tenha prazer no que faz, tenha curiosidade, mas sempre busque fazer o seu melhor. E persista sempre, nos momentos bons e ruins. Perseverança.



Bluma G. Soares
IMA/UFRJ e
COPPE/PEMM/UFRJ

Escolha o tema que te deixe apaixonado e execute a pesquisa com emoção. Não deixe que as frustrações do dia a dia abalem o seu ideal.



Antonio Ledo
Centro de Ciências da
Saúde/UFRJ

“Prefiram sempre o peso da dúvida, do que o vazio da ignorância”.

“Se conseguiram ver mais longe, saibam que foi porque estavam sobre os ombros de gigantes.”

Se empenhem para que suas pesquisas, em última instância, possam promover a solidariedade e atuar contra as desigualdades e iniquidades entre nós humanos e todos os povos. Estejam comprometidos em garantir a sustentabilidade do nosso planeta, nossa única casa na atualidade.



**Carlos Alberto
Mansur Fraga**
IQ/UFRJ

Não desistam frente às adversidades, elas fazem parte do caminho ao sucesso. Cumpram vossas missões com resiliência, tenacidade e inspiração, lembrando que a busca pelo “conhecimento novo” deve ser sempre muito mais motivada pelo impacto na sociedade e em prol de um mundo melhor do que por realizações pessoais.



**Carmem Lúcia
Tancredo Borges**
COPPE-POLI/UFRJ

Persista! Enfrente as dificuldades com perseverança. O mundo da pesquisa é muito exigente, mas confie na sua capacidade, mantenha-se atualizado e produza pesquisa de qualidade. O resultado é muito gratificante e compensa todo o esforço. O trabalho tem que ser divertido acima de tudo e não uma busca por indicadores. Quando tudo isso é praticado, as citações e o reconhecimento virão naturalmente. É a cereja do bolo!



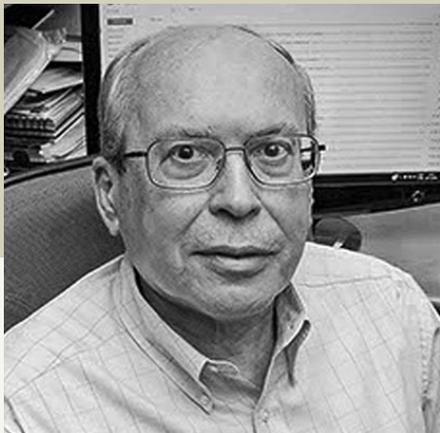
**Clarisa Beatriz Palatnik
de Sousa**
Instituto de Microbiologia
Paulo de Góes/UFRJ

Invista com tenacidade em tentar resolver um problema que lhe desperte paixão e que, de preferência, a sua resolução traga um bem à população. Que a sua ambição esteja concentrada neste objetivo apenas. Não abandone nunca seu sonho e boa sorte!



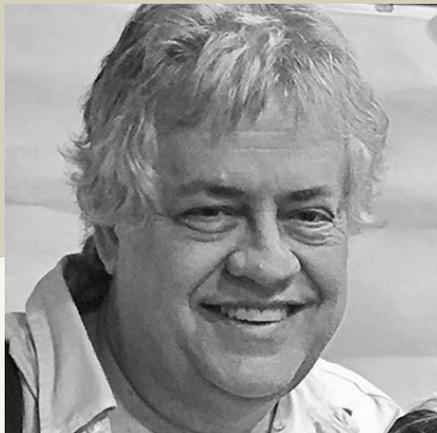
Denise Freire
IQ/UFRJ

O reconhecimento de suas conquistas no campo científico não terá a menor importância se não vier acompanhado de uma formação de recursos humanos sólidos. Ou seja, trabalhos científicos têm por trás deles PESSOAS. O objetivo de um pesquisador e professor é formar pessoas éticas, com seriedade e conteúdo profissional, o resto é consequência.



Djalma Falcão
COPPE/UFRJ

A atividade de pesquisa é repleta de desafios, nem todos intelectuais, mas vale a pena pela satisfação de poder contribuir, ainda que de forma incremental, para o avanço do conhecimento.



Edson Marchiori
Radiologia FM/UFRJ

Acreditar na ciência, acreditar no que vocês fazem, mas só prosseguir nesse caminho se forem movidos pela paixão. Prêmios, homenagens, têm importância apenas relativa. O importante é vocês passarem a vida apaixonados pelo que fazem e que seus olhos brilhem sempre que lembrarem o que estão construindo.



**Edson Hirokazu
Watanabe**
COPPE/UFRJ

Escolhi trabalhar com várias coisas em que eu acreditava que seriam importantes no futuro, por pura fé. E como todas as coisas que são feitas com fé, várias não deram em nada, talvez ainda. Outras passaram a ser úteis. Mas eu não tinha a menor ideia que elas seriam reconhecidas. Então, sugiro: (i) Escolha alguma coisa que julgue importante e dê seu máximo e com muita fé (acredite em você); (ii) Sempre trate seus sonhos como algo muito importante; e (iii) Tenha muito boa sorte!



Eliezer Barreiro
ICB/UFRJ

Aos jovens cientistas devo dizer que o trabalho científico não deve se afastar dos princípios éticos da Ciência e deve ser conduzido com respeito a todos os critérios de boas práticas capazes de assegurar a reprodutibilidade dos resultados experimentais obtidos, que os credenciam. Faça sempre melhor numa próxima vez, pois tudo que merece ser feito, merece ser bem feito, sempre. Talvez a maior satisfação a ser conquistada ao longo de sua realização, seja transferir seu conhecimento e habilidades científicas às gerações mais novas sempre com o intuito de poder vir a ser superado pelos seus discípulos. Considerando os valores pessoais eu diria aos jovens cientistas que cultivem e preservem a humildade, sempre, pois sem ela serão facilmente superados.



Fabiano Thompson
COPPE/UFRJ

Busque seu sonho, siga sua intuição, e lembre dos grandes problemas que assolam o nosso país.



Fábio Scarano
Departamento de
Ecologia da UFRJ

Abrace e acolha a incerteza. Ela é o nosso ofício e não a certeza. Cabe lidar com a incerteza, reduzi-la e usá-la como ativo ao travarmos os diálogos que transformam o mundo.



**Heitor S.
Pereira de Souza**
Faculdade de
Medicina/UFRJ

Amadureçam mantendo sempre a chama acesa, com amor e com humor.



Helcio R. B. Orlande
COPPE/UFRJ

A publicação de um artigo (ou a geração de outros produtos que tenham avaliação por pares, como patentes) não pode ser o objetivo de nosso trabalho de pesquisa, mas sim uma consequência. Por outro lado, quando simplesmente arquivamos na gaveta os resultados de nossas pesquisas científicas, deixamos de dar retorno à sociedade dos trabalhos para os quais recebemos financiamento. Estamos sofrendo publicamente críticas absurdas sobre nossa atuação no avanço da ciência, bem como o desprezo por resultados baseados no princípio científico. Além da formação em alto nível de profissionais, mestres e doutores, a divulgação dos nossos trabalhos de pesquisa deve servir para contrapor estas críticas resultantes de motivações políticas e/ou religiosas.



Jerson Lima Silva
Instituto de Bioquímica
Médica Leopoldo de Meis
- CCS/UFRJ

Minhas palavras aos jovens cientistas é que o futuro da ciência brasileira está nas suas mãos e mentes. Não desanimem com as dificuldades e não percam o foco. Busquem sempre fazer a ciência de maior qualidade possível. E cobrem do estado brasileiro o investimento necessário para suas pesquisas.



Jorge Salluh
Programa de
Pós- Graduação em
Clínica Médica/UFRJ

Aos jovens cientistas, diria que sigam sua trajetória com determinação e integridade. Não limitem sua curiosidade e criatividade. Tenham um mentor que os inspire. Valorizem a pergunta, pois se a fizerem corretamente, todas respostas científicas obtidas serão igualmente relevantes.



José Carlos Pinto
COPPE/UFRJ

Em particular, eu gostaria de dizer aos jovens cientistas - simples assim: a lista de pesquisadores influentes é irrelevante. Não embarque nessa.



José Pombal Jr.
Museu Nacional/UFRJ

A escolha de temas de pesquisa deve começar pela sua curiosidade, após isso, leia muito, trabalhe duro e se divirta.



Leda Castilho
COPPE/UFRJ

Fazer ciência, especialmente no Brasil, é persistir sempre. Desistir, nunca.



Lídia Moreira Lima
LASSBio/UFRJ

O céu não é o limite para quem busca superar-se. Criem, inovem e questionem sempre. Busquem a estabilidade emocional e construam seu alicerce intelectual. Convivam com a diferença e não tenham medo de mudanças. Transformem informações em conhecimento e acreditem em si mesmos.



Liu Hsu

Programa de Engenharia
Elétrica COPPE/UFRJ

Não caberia aconselhar "gênios", que não necessitam de conselhos. Para profissionais "normais", como eu, arriscaria sugerir que escolham bem áreas de atuação relevantes de seu agrado e que trabalhem duro, com profundidade e perseverança. Tentem construir suas carreiras tendo em mente deixar uma contribuição significativa que defina seu perfil como pesquisador destacado. Assim, o reconhecimento pelos pares deverá vir naturalmente.



Lucianne Cople Maia

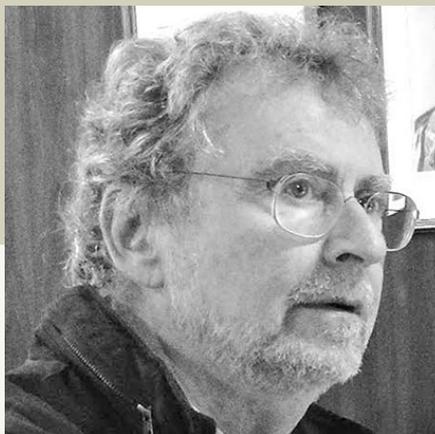
CVMT/FO-UFRJ

Na vida científica, nem sempre tudo ocorre como previsto, nem sempre as verdades são absolutas, nem sempre os sonhos se concretizam. Mas, o pesquisador que trabalha com amor entende que os caminhos percorridos são tão importantes quanto os êxitos e os fracassos. E que cada fracasso é o ponto de partida para novos caminhos. Assim, deixo aos jovens pesquisadores a seguinte mensagem: Busquem sempre trabalhar com entusiasmo e comprometimento. Tracem metas e sejam resilientes. Invistam em parcerias e na troca de experiências. Sejam disponíveis, generosos e estejam atentos ao fato de que há sempre espaço para novos aprendizados e novos caminhos a serem percorridos.



Luís Marcelo Tavares
COPPE-POLI/UFRJ

Tenham entusiasmo pela pesquisa e uma visão de longo prazo para a sua carreira! Sejam éticos: não empurrem ninguém para fora de seu caminho e sim puxem quem compartilha seus valores, sobretudo seus orientandos, no seu caminho do sucesso! Com afinco e perspicácia, você verá o prazer que é “colocar a nossa instituição no mapa” e criar oportunidades para seus orientandos, através de sua realização!



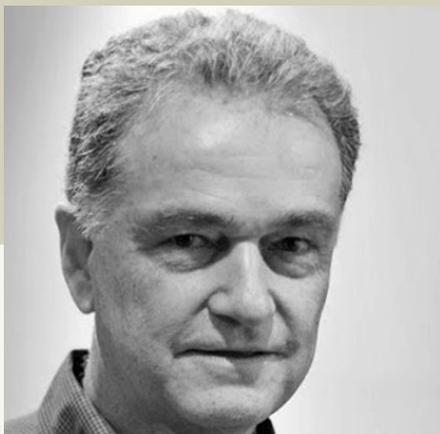
Luiz Davidovich
Instituto de Física/UFRJ

A curiosidade é o principal motor da ciência e a atividade científica só vale a pena se for apaixonante. Dê vazão à sua curiosidade e à sua paixão e faça perguntas, pois elas constituem a etapa mais importante da pesquisa científica. Pense grande, ouse, sonhe, seja persistente na busca das respostas, curta o prazer da descoberta. Mas nunca esqueça que nosso país é um dos mais desiguais do mundo e você, que teve o privilégio de ingressar nessa carreira fascinante, deve influir para mudar essa situação.



Marcelo Savi
Mecânica COPPE/UFRJ

Dedicação, paixão e perseverança!
Como diria Raul: “Queira! E basta ser sincero e desejar profundo”.



Márcio Nucci
PPGFM/UFRJ

O sucesso de uma carreira como pesquisador começa com o vigor de continuidade, ou seja, uma vez planejada uma meta, siga-a com a mesma energia diariamente. Não deixe dispersar seu foco. Segundo, procure se divertir enquanto trabalha. Seu rendimento vai melhorar muito e a vida ficará mais leve. Finalmente, escreva diariamente. Depois de um tempo, escrever um artigo será algo bem menos difícil. Boa sorte!!!



Márcio Rodrigues
Microbiologia/
UFRJ

Dificuldades e desafios sempre fizeram parte da história da ciência: nossa missão é superá-los e nisso a ciência nunca falha. Não desanimem e nunca desistam!



Marlene Benchimol
PCM/UFRJ

O importante é trabalhar com prazer e dedicação, dando sempre o seu melhor, sem esperar recompensas.



Maurício Aredes
PEE/COPPE/UFRJ

Mantenha sempre viva a curiosidade no que há do outro lado do muro.
Mantenha sempre viva a motivação para quebrar o muro. Nunca faça isso tudo se não for para o bem de nós.



Miguel Monné
Museu Nacional/UFRJ

Sempre pesquise por amor e não por reconhecimento.
Seja honesto e humilde.



Mônica Roberto Gadelha
Faculdade de Medicina/UFRJ

Dedique-se com afincos e perseverança ao que você valoriza de verdade e o “sucesso” virá naturalmente!



Paulo Diniz
COPPE/UFRJ

Cientistas devem ser perseverantes, ter humildade, confiança e ética, ser altruísta e reconhecer as contribuições dos pares. Devem sempre estudar muito e apoiar de forma construtiva os orientandos e os colegas. A ciência colaborativa traz grandes benefícios, mas a contribuição individual deve ser genuína. Não sejam competitivos e sim cooperativos. Não busquem números e índices para se promoverem, pois eles variam com o tempo e podem ser manipulados. O reconhecimento sólido virá da qualidade e da seriedade do trabalho. A ciência é para a humanidade e deve ser desenvolvida com ternura. Por mais que se contribua, ela é apenas incremental no contexto geral.



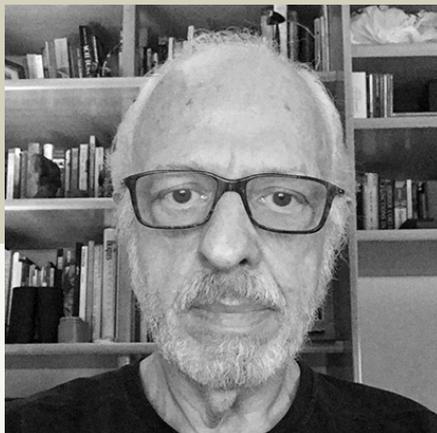
Paulo A. S. Mourão
Instituto de Bioquímica
Médica (IBqM)/UFRJ

Há 20 anos coordeno um Programa de Formação em Pesquisa Médica. Em razão desse Programa frequentemente sou procurado pelos alunos de medicina que me perguntam sobre a importância da ciência e como adquirir a formação científica. Respondo que precisam de 4 Ps: Pesquisa, Paixão, Paciência e Paciente (ou visar o paciente). Explico que a *pesquisa inovadora não é uma atividade cartesiana*, impulsionada por rotinas e cronogramas. Ao contrário, é caótica, dotada de uma dialética que requer intensa reflexão sobre os resultados, às vezes contraditórios, para definição de novas etapas. Mas é esse tipo de ciência que desvenda novos caminhos e estabelece novos conceitos. E desse tipo de cientista que carecemos.



Peter Wanke
COPPEAD/UFRJ

Mais importante que o objeto de estudo em si, é o método de pesquisa utilizado. Nossos interesses de pesquisa mudam com o tempo, mas devemos sempre nos esforçar para aplicar o estado da arte das metodologias existentes. Uma boa pesquisa e proficiência metodológica são sinônimos.



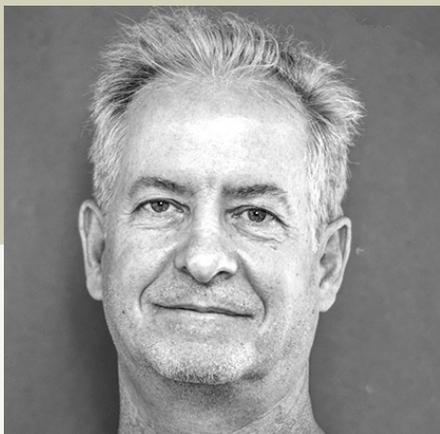
Rafael Linden
Instituto de Biofísica
Carlos Chagas Filho
(IBCCF)/UFRJ

Mantenha-se humano e deixe-se guiar pela beleza da Ciência. Ouça e estimule seus colaboradores e alunos. Evite a armadilha da “quantificação da qualidade”. E, sobretudo, pense sempre fora da caixa.



Renato Machado Cotta
Escola Politécnica e
COPPE

Em um mundo progressivamente mais competitivo, econômica e politicamente, incontáveis e duras lições frequentemente nos exigem reafirmar que nenhuma tecnologia pode ser considerada desenvolvida se não for submetida ao crivo do conhecimento científico de sua época. O conhecimento fortalece a intuição, e esta inspira novos caminhos. Use ambos sem perder o foco no desenvolvimento social, seguro e sustentável.



Roberto Schaeffer
COPPE/UFRJ

A curiosidade é o que move o mundo, para melhor ou para pior. Assim, é cada vez mais importante que mantenhamos nossas curiosidades vivas, mas que o façamos através do bom uso do conhecimento, de maneira que o mundo possa continuar a se mover, mas apenas para melhor.



Rodrigo Barbosa Capaz
Instituto de Física/UFRJ

Faça Ciência com rigor, ética e bons propósitos. Mas, acima de tudo, divirta-se!



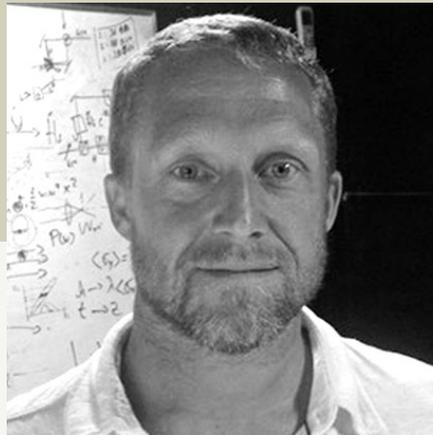
Romildo Dias Toledo Filho
COPPE/UFRJ

Façam ciência com dedicação, ética e paixão. Em alguns momentos, como o atual, vocês poderão se deparar com dificuldades inimagináveis. Nunca desistam! A transformação da sociedade depende da ciência. Portanto, façam a boa ciência!



Sérgio Ferreira
IBCCF/UFRJ

Ciência é sobre fazer descobertas. Publicar deve ser uma consequência necessária, mas não suficiente, do processo de descoberta. Persigam as questões que lhes pareçam importantes e instigantes, mesmo que sejam mais difíceis e signifiquem que os resultados demorarão a sair. Fiquem longe da tentação das publicações “fáceis” e do comodismo. Por fim, não tenham medo de mudar de rumo no meio da carreira, se seu interesse assim determinar. Nunca é tarde para descobrir novos caminhos e desafios.



**Stephen
Patrick Walborn**
Instituto de Física/UFRJ

Vários colegas já enviaram palavras muito mais elegantes do que as minhas. No entanto, sempre me encontrei inspirado pelas três palavras famosas cantadas por Raul Seixas:
“Tente outra vez!”



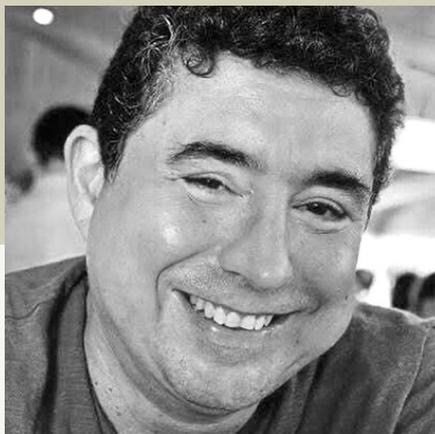
Su Jian
COPPE/UFRJ

Estude. Estude com fé, esperança e amor. Seja feliz no seu estudo!



Thiago Ritto
COPPE/UFRJ

Inspirem-se nos professores que fizeram diferença na sua vida, e se preparem para enfrentar um futuro incerto. Precisamos unir esforços para construir uma pesquisa cada vez mais forte.



Theodoro Antoun Netto
COPPE/UFRJ

Mire sempre alto e na direção da luz. Olhe para frente, sem esquecer de olhar para os lados e para trás. Aprenda com seus alunos, enquanto ensina tudo o que sabe. Por fim, procure descobrir o que você não sabe que não sabe.



Wanderley de Souza
Instituto de Biofísica
Carlos Chagas Filho
(IBCCF)/UFRJ

No início da carreira científica, sugiro fortemente se associar às instituições e orientadores de excelência. Esta é uma primeira etapa importante para o sucesso. Em seguida, procure trabalhar em um tema que o entusiasme e ao qual se dedicará intensamente por muitos anos. Lembre-se sempre que os resultados que obtém, além de serem importantes para você, devem ser comunicados à comunidade científica, logo, devem ser publicados. Escolha revistas especializadas e de bom padrão. Não se preocupe com os índices de impacto das revistas e sim com o impacto do seu trabalho na área específica. Hoje o bom trabalho será sempre reconhecido pelos pares.



FÓRUM DE
CIÊNCIA E
CULTURA

U F R J



1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



1920 | 2020